

humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA
MCMXLVIII-MCMXLIX

Culture. Revue trimestrielle. Sciences religieuses et sciences profanes au Canada. 33, rue de l'Alverne, Québec.

La Revue de l'Université Laval. Publication de l'Université Laval et de la Société du Parler Français au Canada. Casier Postal 460, Québec.

Revue des Sciences humaines. Revue d'Histoire de la Philosophie et d'Histoire Générale de la Civilisation. Publiée par la Faculté des Lettres de l'Université de Lille. Rédaction et Administration: Faculté des Lettres, g, rue Auguste Angellier, Lille.

Romance Philology. YAKOV MALKIEL, Editor. University of California, Berkeley 4, California.

Espera a Redacção de *Humanitas* que este número de publicações periódicas recebidas na biblioteca do Instituto de Estudos Clássicos possa ir aumentando apreciavelmente. De tal aumento se dará conta em volumes futuros desta revista. E desde já se anuncia o projecto de publicar na «Crónica do Instituto de Estudos Clássicos», dentro de alguns anos, quando as permutas com *Humanitas* houverem atingido um número mais ou menos fixo, uma lista completa e minuciosa das mesmas, lista em que metódicamente se juntará ao registo de cada publicação a síntese das características respectivas e a nota circunstanciada dos principais artigos por ela apresentados nos últimos anos.

Referências estrangeiras a *Humanitas*

Não são poucos os boletins, revistas e jornais de fora de Portugal que se têm referido, em notícias, em citações e até em recensões mais ou menos extensas, ao aparecimento desta revista. Porque ao leitor pode interessar o conhecimento dessas referências e porque, independentemente dos juízos favoráveis

que expressem ou impliquem, há nelas elementos que poderão um dia contribuir para a história dos estudos clássicos em Portugal, afigura-se-nos útil deixar aqui a indicação de algumas, escolhidas entre as mais importantes de que temos conhecimento :

Aevum, Milão, ano xxii, fases. 2-4 (Março-Dezembro de 1048), p. 386 e ss. Citação de vários artigos na «Bibliografia sommaria di filologia e storia antica», organizada por ARISTIDE CALDERINI.

Anzeiger für die Altertumswissenschaft, Innsbruck, t. i, fase. 3 (Setembro de 1948), pp. 95-96. Notícia intitulada «Humanitas, eine neue portugiesische altertumswissenschaftliche u. humanistische Zeitschrift».

Books Abroad, University of Oklahoma Press, Norman, Oklahoma, Summer 1948. Recensão, em inglês, do Prof. FIDELINO DE FIGUEIREDO.

Bulletin de l'Association Guillaume Bude, Paris, nova série, n.º 5 (Junho de 1948), pp. 165-166(3). Notícia de JEAN MALYE na secção «Chronique bibliographique».

Bulletin des Sommaires et Comptes-rendus bibliographiques des Périodiques français et étrangers, Bois-Colombes, n.º 172 (1 de Abril de 1949), p. 13. Citação de quase todos os artigos do vol. 1 de *Humanitas*.

Emerita, Madrid, t. xv (1947), pp. 325-326. Recensão do Prof. Antonio Tovar, intitulada «La Revista «Humanitas», de Coimbra».

La Revue de l'Université Laval, Québec, vol 11, n.º 10 (Junho de 1948), p. 35. Referência sumária.

Les Études classiques, Namur, t. xvi, n.º 2 (Abril de 1948), p. 179. Resumo do artigo de FELISBERTO

MARTINS sobre «A crise do maravilhoso na epopeia latina».

L'Osservatore Romano, Roma, 10 de Junho de 1949. Notícia do Prof. CLAUDIO ISOPESCU na secção «Rivista delle Riviste».

Palaestra Latina, Barbastro (Huesca), ano xviii, n.º 109 (Fevereiro-Março de 1948), pp. 3go e 3gl. Palavras congratulatorias do Director, P.º JOSÉ MARÍA MIR, na secção «Epistolia soluta», e notícia do P.º I. MAULEÓN, Redactor, na secção «Per orbem».

Rassegna di Cultura e di Vita Scolastica, Roma, ano 11, n.ºs 9-10 (31 de Outubro de 1948), p. 8. Recensão do Prof. FOLCO MARTINAZZOLI.

Revue belge de Philologie et d'Histoire, Bruxelas, t. XXVI (1948), fases. 1-2, p. 358. Referência sumária.

Revue des Etudes latines, Paris, 25.º ano (1947), t. xxv, p. 66. Referência do Prof. J. MAROUZEAU em «Chronique des études latines».

The Classical Bulletin, Florissant (Missouri), vol. xxv, n.º 3 (Janeiro de 1949), p. 26. Notícia intitulada «Humanitas, a Portuguese Classical Journal».

The Classical Review, Glásgua-Cambrígia, vol. LXX, n.º i (Maio de 1948), p. 1. Notícia do Prof. C. J. Fordyce.

Por outro lado, parece-nos instrutivo reproduzir, atendendo à particularidade de ser escrita em latim, a notícia consagrada ao vol. i de *Humanitas* pelo n.º 109 de *Palaestra Latina* (v. supra). Fazemo-lo, porém, apenas no essencial, omitindo

algumas expressões assaz benevolas, e, *ut par est*, com a ortografia latina normalmente adoptada nesta revista:

«Diurni silentii, quo erant his temporibus Graecae Latinaeque litterae apud Lusitānos usae, finem hoc [..] commentarium attulit. De quo si lectoribus nostris pauca praemittam, haud iniucundum sane opus me facturum spero.

Quid sibi «Humanitas») elucubrandum assumat, Dnus. de Amorim Girão, Facultatis Litterarum in Vniuersitate Conimbricensi moderator, docta praefatione comonstrat: «Humanitas», inquit, cum sit opus Graecis Latinisque litteris praecipue dicatum, rationem cum primis habebit eorum omnium quae ad huiusmodi linguarum perdurationem spectant. Itaque de uiris humaniorum litterarum cultoribus ac de classicarum in recentiores litteras efficientia seu influxu potissimum orationem se habituram promittit.»

Nobile sane consilium quod opportunam, immo necessariam, «Humanitatis» peruulgationem reddit.

Est profecto cur gaudeat Dnus. R. Gonçalves, commentarii moderator, sibi que de nouo edito commentario gratuletur. Idque duplici de causa. Nam — seposita bonarum litterarum in erudiendo utilitate, quae maxima per se esset ad peruulgandam ephemeridem incitatio'—, primum, «Humanitatis» editione, «humanistica» Conimbricensis traditio producitur, deinde nota minime inuidenda Lusitania sese liberat, cum totius Europae fere unus esset populus cui commentarium de philologia classica deesset.

Prius tamen quam finem dicendi faciam, gratum uelim Dno. Gosta Marques animum exhibere ob iudicium de PALAESTRA LATINA a se prolatum, in quo legendo non infitior me aliquantulum esse commotum.

Nunc tandem ad uos redeo, [...] «Humanitatis» moderatores. Hoc uelim uobis penitus persuadeatis, commentarium uestrum esse nobis — PALAESTRAE uid. conscriptoribus — iucundissimum. Quod si et uobis etiam uoluptati PALAESTRA est et cordi, signum amicitiae benigne accipere uelitis.»